



VOTO SAUDAÇÃO | INICIATIVA LIBERAL

Pelos 75 anos da NATO, a Aliança Atlântica

Celebrou-se este ano, a 4 de Abril, o 75º aniversário da NATO, Aliança Atlântica da qual Portugal é membro fundador.

Criada no rescaldo da 2ª Guerra Mundial para dar resposta às naturais preocupações de segurança das populações aliadas, a NATO tem sido vital para garantir um período de paz e de progresso sem precedentes na Europa.

A existência da NATO é, especialmente para os seus Estados-Membros mais pequenos, um elemento essencial de soberania e principal mecanismo dissuasor de guerras e conflitos. Em 75 anos de existência, nunca nenhum país pertencente à NATO foi invadido ou ocupado de forma permanente. Nunca um país pertencente à NATO teve de passar por uma devastação semelhante à que vemos hoje na Ucrânia. A continuidade e o aprofundamento da NATO são as maiores garantias que as democracias-liberais europeias continuarão protegidas do imperialismo de potências autocráticas que as ameaçam.

As ameaças à paz, à liberdade, à democracia, à soberania e integridade dos Estados e, no fundo, aos valores Ocidentais, não se esgotaram, sabemos hoje, com o fim do século XX. E não se esgotou, como tal, o propósito desta Aliança que se pauta pela defesa inequívoca de valores comuns. Pelo contrário. É hoje tão necessária como no passado, e prova disso mesmo têm sido os sucessivos pedidos de adesão e o conseqüente alargamento da NATO ao longo dos anos, sendo os casos mais recentes os da Finlândia, em 2023, e da Suécia, já neste ano de 2024. Hoje são 32 os países membros da Aliança Atlântica.

Ao longo destes 75 anos, as Forças Armadas Portuguesas já empenharam cerca de 50.000 militares em diversas missões e operações da NATO, e têm atualmente



destacados 314 militares da Marinha, do Exército e da Força Aérea em missões da NATO, na Roménia, na Lituânia, no Atlântico Norte, Mar do Norte e no Mar Báltico, para além daqueles que asseguram a presença permanente nos quartéis-generais da Aliança, todos eles demonstrando o claro compromisso de Portugal com a NATO.

Do ar ao mar, da terra ao ciberespaço, até ao próprio espaço, as ameaças ressurgiram, sofisticaram-se, evoluíram e expandiram. É precisamente por isso que a NATO deve de novo afirmar-se, sofisticar-se e evoluir, tendo sempre como propósito maior a liberdade e a defesa dos direitos humanos. Que esta seja, como sempre foi, a resposta positiva da Organização ao atual panorama mundial.

Face ao exposto, a Iniciativa Liberal propõe que a Assembleia de Freguesia de Alvalade, na sua reunião de 23 de abril de 2024, delibere:

1. Saudar a NATO pelo seu 75.º Aniversário;
2. Saudar todos os militares portugueses que têm integrado, e integram, as várias missões da Aliança Atlântica ao longo dos anos.

Manuel Matos dos Santos,

Lisboa, 19 de abril de 2024